



XIX
ENFRUTE

ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



Empresa de Pesquisa Agropecuária
e Extensão Rural de Santa Catarina

NÚMERO DE GRÃOS DE PÓLEN POR FLOR DE CULTIVARES DE MACIEIRA INDICADOS COMO POLINIZADORES PARA A REGIÃO DE CAÇADOR, SC.

FAORO, I.D¹ e TOMAZETTI, T.C¹. ¹Eng.-agr. Dr., Epagri/Estação Experimental de Caçador “José O. Kurtz”, Caçador, SC, Brasil, E-mail: ivanfaoro@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Um dos parâmetros para estimar a eficiência da polinização de cultivares indicados como polinizadores é o número de grãos de pólen por flor. Maiores quantidades indicam maior probabilidade de fertilização, resultando em maior fixação dos frutos e aumento da produtividade por planta. Não obstante, são parâmetros igualmente importantes a quantidade de flores por planta, a taxa de germinação dos grãos de pólen, a compatibilidade gametofítica com os alelos de incompatibilidade e da coincidência do período de floração entre o cultivar e os polinizadores. Este estudo objetivou comparar o número de grãos de pólen por flor dos polinizadores para os cultivares indicados para plantio em Santa Catarina citados por Faoro (2025).

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na Epagri/Estação Experimental de Caçador “José Oscar Kurtz” e a metodologia seguiu a descrita por Faoro (2009). Entre os meses de agosto e outubro de 2024 e 2025 foram coletadas cinco flores dos cultivares polinizadores de macieira avaliados e indicados por Faoro (no prelo): ‘Castel Gala’ (polinizadores: ‘Princesa’ e ‘Lorenzo’), ‘Daiane’ (‘Gala Gui’ e ‘Fred Hough’), ‘Elenise’ (‘Gala Gui’ e ‘Daiane’), ‘Fuji’ (‘Fred Hough’ e ‘Daiane’), ‘Gala’ (‘Luiza’ e ‘Daiane’), ‘Isadora’ (‘Monalisa’ e ‘Luiza’), ‘Lorenzo’ (seleção Planta 6 e ‘Duquesa’), ‘Luiza’ (‘Isadora’ e ‘Gala Gui’), ‘Monalisa’ (‘Luiza’ e ‘Isadora’), e ‘Venice’ (‘Isadora’ e ‘Gala Gui’). O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com cinco repetições. O número de pólen por antera foi multiplicado pelo número médio de anteras do cultivar. Foi performada a análise de variância e, a posteriori, para comparação de médias, foi utilizado o teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

RESULTADOS

Tabela 1. Número de anteras e de grãos de pólen por flor de cultivares de pereira em 2024 e 2025

Cultivar	Anteras (n° flor ⁻¹)	Grãos pólen (n° flor ⁻¹)	Flores por gema (n°)
Luiza	15,7	379.155 a	4,7 c
Monalisa	17,7 a	200.798 b	5,0 b
Daiane	17,7 a	180.872 b	5,0 b
Fred Hough	16,4 b	164.450 b	5,3 b
Isadora	16,2 b	164.025 b	5,4 a
Princesa	17,7 a	149.897 b	4,4 d
Duquesa	17,2 a	142.975 b	4,3 d
Gala Gui	17,4 a	128.325 c	5,6 a
Seleção Planta 6	19,6 a	96.500 c	5,5 a
Lorenzo	18,6 a	91.256 c	4,9 c
Coefficiente Variação	4,93%	23,34%	5,18%

Nas colunas, números seguidos pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Além das boas qualidades das flores dos polinizadores, é fundamental para uma boa polinização a presença de três colônias fortes de abelha por hectare colocadas quando a floração atinge 10%, e mais três colônias quando a floração atinge 50%.

CONCLUSÃO

Todos os cultivares polinizadores avaliados produziram quantidade suficiente de pólen para serem utilizados como polinizadores.

Literatura citada:

FAORO, I.D. **Biologia reprodutiva da pereira japonesa (*Pyrus pyrifolia* var. *culta*) sob o efeito do genótipo e do ambiente**. Florianópolis: UFSC, 2009. 196p. (Tese de Doutorado).

FAORO, I.D. **Características agrônômicas de cultivares de macieira**. Florianópolis: Epagri, 2025. 211 p. (ver pg. 71)

FAORO, I.D. Cultivares polinizadores para macieira em regiões entre 900m e 1200m de altitude no sul do Brasil. **Revista Agropecuária Catarinense** (no prelo).

PROMOÇÃO



www.enfrute.com